

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



**SERVIÇO SOCIAL, MEDIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** as experiências exitosas no município de Natal pela efetivação e garantia do direito à saúde no contexto pandêmico da covid-19.

Maria Dalva Horácio da Costa<sup>1</sup>

Renata Celli da Silva Nogueira Medeiros<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo expõe as experiências exitosas de Assistentes Sociais em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no município do Natal/RN, voltadas para a efetivação e garantia dos direitos sociais, especialmente o direito a saúde, no contexto da pandemia do novo coronavírus nos anos de 2020 e 2021. As experiências exitosas ocorreram a partir da efetiva articulação dos/das assistentes sociais com as instâncias de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), movimentos social, popular e sindical, bem como articulações intersetoriais como Ministério Público, Defensoria e o poder judiciário que resultaram na implementação de fluxos, rotinas e protocolos que pudessem dar respostas institucionais coletivas às demandas enfrentadas tanto pela população usuária quanto pelos trabalhadores do SUS e do SUAS no contexto de crises sanitária, humanitária e do capital.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Participação Popular; Covid-19.

### ABSTRACT

This article exposes the successful experiences of Social Workers in Emergency Units (UPA) in the municipality of Natal/RN, focused on the enforcement and guarantee of social rights, especially the right to health, in the context of the Pandemic of the new coronavirus, in the years 2020 and 2021. The successful experiences occurred from the effective articulation of the social workers with the instances of social control of the Unified Health System (SUS) and of the Unified Social Assistance System (SUAS), social, popular and union movements, as well as intersectorial articulations with the Public Ministry, This resulted in the implementation of flows, routines, and protocols that could provide collective institutional responses to the demands faced both by the user population and by SUS and SUAS workers in the context of the health, humanitarian, and capital crises.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Pós-Doutora em Serviço Social; dalvahoracio.natal@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestre em Serviço Social; renatcsn@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

**Keywords:** Social Service; Popular Participation; Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário mundial da atual onda longa de crise de acumulação do capital, a intensa ofensiva do capital tem se concentrado na redução e flexibilização dos direitos sociais e trabalhistas como estratégia principal para enfrentar a tendência à queda da taxa de lucro, buscando a ampliar o processo de (re)produção e acumulação de riquezas, avançando inclusive na perspectiva de mercantilização dos serviços sociais voltados para a reprodução da classe trabalhadora através de um intenso processo de privatização das políticas sociais públicas e de aprofundamento das desigualdades sociais.

Compreendendo que tais determinações cíclicas e históricas incidem diretamente na qualidade de vida da classe trabalhadora e suas estratégias de sobrevivência, além de mercantilizar o acesso às políticas públicas, a expressões de tais processos se fazem sentir de forma mais crucial no contexto de alastramento acelerado, letal e global que conformou a crise sanitária provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 (covid-19) a partir de dezembro de 2020 na China e rapidamente em todos os países, expondo o aprofundamento das desigualdades econômicas e sociais que tem caracterizado uma verdadeira crise humanitária como consequência da mundialização do capital.

As consequências nefastas desse processo no Brasil se aprofundam dado o fato de que o “enfrentamento” à pandemia se deu a partir de ações funcionais à racionalidade burguesa, potencializada pelo negacionismo da ciência conformando assim ações e estratégias voltadas às necessidades do mercado “mediadas pelas diretrizes conservadoras e reacionárias do governo Bolsonaro de extrema direita”. (MOTA, p. 10, 2020). Tais medidas vem sendo questionadas e objeto de resistência do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira (MRSB) e do movimento em defesa da democracia e da liberdade de imprensa no Brasil.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Diante de tal contexto histórico, socioeconômico e sanitário em que não foi priorizado o atendimento às reais necessidades da classe trabalhadora, ao contrário foram priorizados os interesses do capital e do mercado, direcionando as medidas voltadas para acumulação e ampliação de riquezas através da ênfase na assistência curativa individual, focada na compra de medicamentos, insumos e equipamentos com vistas a dinamizar a indústria farmacêutica e de equipamentos, em detrimento das ações preventivas e pela materialização de políticas sociais refuncionalizadas, focalizadas e precarizadas.

Todo este processo aprofundou a histórica demanda reprimida e dificuldades no acesso aos três níveis de atenção, sobretudo a atenção primária à saúde (APS), expondo a lógica hegemônica alinhada à concepção restrita de saúde com procedimentos simplificados, insuficientes e deficientes provocando assim o aumento por demandas nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde. As dificuldades de acesso conformaram um cenário de desespero tanto pelos usuários dos serviços de saúde quanto pelos profissionais de saúde, afetando diretamente as condições de trabalho e a qualidade da assistência à saúde ofertada, as quais foram acentuadas e se tornaram ainda mais sentidas e visíveis no contexto de crise sanitária e humanitária a partir da disseminação acelerada do novo coronavírus.

A adoção de práticas refuncionalizadas similares às tradicionais práticas do capitalismo selvagem, de forma oportunista e articulada foi bastante utilizada no contexto de alastramento da pandemia da covid-19, se fazendo necessária a reação, a reafirmação e o fortalecimento da participação popular enquanto estratégia coletiva no que diz respeito à defesa, à construção e efetivação dos direitos sociais e trabalhistas. Assim, os objetivos deste texto pautam-se na socialização das principais estratégias e mediações adotadas por assistentes sociais inseridos/as nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) de Natal no contexto da pandemia covid-19 que priorizaram a participação social e o controle social, bem como articulação com movimentos sociais e populares.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Para nos aproximarmos do nosso objeto de estudo, utilizamos os métodos de pesquisa qualitativa combinando pesquisa bibliográfica, documental e empírica fundamentada na perspectiva do materialismo histórico dialético para capturar a sua estrutura e dinâmica, e apreender as principais determinações que o circundam, alinhada ao projeto ético-político (PEP) e ao Projeto da Reforma Sanitária Brasileira (PRSB).

## 2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O SERVIÇO SOCIAL: EIXO ESTRATÉGICO E PRIORITÁRIO DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Ainda que situada como capital e como referência para o Rio Grande do Norte na atenção secundária e terciária, Natal historicamente vivencia um intenso processo de privatização nos serviços de saúde e consequentemente com a precarização tanto nas relações de trabalho no âmbito do SUS quanto na própria assistência à saúde da população. É importante destacarmos que mesmo diante de tal cenário histórico, há retrocessos no SUS municipal na perspectiva de assegurar a expansão e efetivo funcionamento da atenção primária à saúde (APS), uma vez que se apresentam baixos indicadores de cobertura vacinal, alto índice de morbidade e mortalidade que revelam a incidência e prevalência de doenças e agravos à saúde, e resultam na sobrecarga da média e alta complexidade.

A luta pela expansão efetiva e necessária da APS vem ocorrendo, principalmente, através da participação social no âmbito do Conselho Municipal de Saúde de Natal (CMS/Natal) junto aos conselheiros/as, movimentos sociais e sindical para que juntos possam construir e visibilizar as reivindicações e proposições, conformando processos de participação da sociedade civil na disputa pelo fundo público na perspectiva de políticas públicas universais.

Assim, passamos a considerar esta forma de participação como um dos eixos estratégicos da atuação profissional na contribuição ao fortalecimento da participação democrático-popular na formulação, execução e avaliação da política

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



de saúde, e como mediação para se pensar coletivamente estratégias e respostas às reais necessidades dos/as usuários/as do SUS no contexto de pandemia, sobretudo na defesa dos direitos sociais e de cidadania.

Nesse sentido, a centralidade da participação social para o exercício profissional é fundamental para a consolidação do PEP em um contexto de ameaças à democracia, de redução dos direitos, para a defesa e implementação da política de saúde alinhada ao PRSB e ao projeto societário da democracia de massas.

Reafirmamos que a compreensão da práxis profissional através da identificação e conhecimento crítico das demandas apresentadas – sobretudo neste contexto de pandemia – é condição fundamental aos profissionais para intervenções necessárias através da mediação enquanto dimensão reflexiva no cotidiano profissional, o que nos leva a defender o fazer profissional de assistentes sociais como articulador e potencializador de mediações para além das requisições institucionais que exigem respostas imediatas, avançando na perspectiva de articular respostas coletivas frutos de conquistas de sujeitos coletivos organizados.

### 3 A NEGAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A COVID-19: BREVE ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Situados no cenário histórico de retiradas de direitos, recuos das lutas e de dificuldades de organização da classe trabalhadora, mas também de denúncias e de resistência, em meio às ofensivas do capital que se materializam também via mercantilização das políticas sociais, subordinando às reais necessidades da classe trabalhadora aos interesses do capital, explanaremos as principais demandas de ordem coletiva e institucionais postas aos profissionais inseridos nas redes de urgência e emergência no município de Natal que desencadearam a articulação intersetorial para garantir o acesso aos direitos básicos e essenciais necessários para a sobrevivência dos trabalhadores, principalmente diante da alta letalidade da

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

covid-19, da ausência de enfrentamento à sua disseminação e ao aprofundamento das precárias condições de vida.

No início da pandemia covid-19, essencialmente entre abril e junho de 2020, tinha-se alto índice de transmissibilidade e letalidade intensificadas pela ausência de estratégias que pudessem reduzir tais índices e até mesmo a ausência de estratégias para aquisição de vacinas, emersos em um cenário de catástrofe na saúde, também impactados pela falta de investimentos nas demais políticas sociais, como por exemplo, assistência à população em situação de rua que não tinha como cumprir protocolos como: “Fique em casa!”. A insuficiência de vagas em cemitérios públicos, a inexistência de fluxos organizados para a realização de sepultamentos com máxima celeridade, dentre outras situações dramáticas que exigiram respostas rápidas e improvisadas em um serviço já precário, insuficiente e deficiente que passaram a ser requeridas a partir de intensa pressão sobre os serviços e trabalhadores/as em saúde, em especial nas UPAs.

Conseqüentemente, os profissionais em saúde, particularmente das UPAS, defrontaram-se com inúmeras e intensas demandas sobrecarregando-os, sem lhes oferecer adequadas condições de trabalho, com inúmeras dificuldades para dar assistência à população usuária, inclusive sem acesso aos equipamentos de proteção individual (EPIs). Frente a tais problemáticas experiências dos/as profissionais, exporemos as principais demandas que desencadearam as mediações cuja centralidade se deu pela participação como mediação durante a pandemia, cujas informações foram coletadas mediante sessão do grupo focal<sup>3</sup>.

Indagados acerca das principais demandas que motivaram a equipe para se articular aos conselhos de saúde e assistência, houve o consenso de que a ausência de um fluxo padronizado e da sistematização de protocolos para casos de óbito de pessoas em situação de rua, sem documentação e/ou com vínculos familiares e comunitários rompidos nas mais diversas situações de vulnerabilidade e risco social; dificuldades para acesso ao tratamento contínuo em unidades

<sup>3</sup> Método para coleta de dados aplicado após apreciação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

ambulatoriais especializadas e acesso aos medicamentos de uso contínuo; ausência e insuficiência de instituições para acolhida da população em situação de rua, pessoas idosas, crianças e adultos que são dependentes químicos ou doentes crônicos com laços familiares e comunitários rompidos; o não acesso às informações e serviços como emissão de documentos para as providências necessárias que dizem respeito ao sepultamento e aos benefícios socioassistenciais.

A partir destas problemáticas no contexto de calamidade pública intensificada pela não estruturação dos serviços públicos e todas as consequências nefastas de um Estado pautado pela racionalidade burguesa neoliberal identificam-se as principais demandas que levaram os profissionais à articulação intersetorial e complementar com a assistência social e ao sistema de garantia de direitos, bem como a articulação com movimentos sociais, cuja essencialidade destas articulações se deu na perspectiva de viabilizar a proteção social e a garantia dos direitos sociais, buscando identificar sujeitos coletivos com capacidade de organização popular e organização sindical, para juntos lutarem pela efetivação das políticas sociais e do sistema de garantia de direitos, de forma a unificar a luta de trabalhadores/as em saúde e usuários/as do SUS, via movimentos sociais articulados e mobilizados junto às instâncias de controle social, particularmente junto ao conselho municipal de saúde.

Pontuadas as principais problemáticas no âmbito da saúde e da assistência social, a qual repercutiu nas demandas postas as equipes do serviço social inseridas nas UPAs, contestando a negação de direitos frente à priorização das necessidades do mercado em detrimento das reais necessidades da saúde da população, bem como o aprofundamento das problemáticas históricas na saúde municipal, apresentaremos as respostas elaboradas a partir da reflexão das ações profissionais *versus* demandas institucionais, das articulações mediadas priorizando a participação popular, enquanto mediação central na produção de respostas às reais necessidades dos usuários (as) no enfrentamento à covid-19.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

É importante salientar que a compreensão das experiências exitosas baseia-se na compreensão de “propostas formuladas que resultaram em medidas e respostas concretas que passaram a fazer parte da rotina institucional no âmbito do SUS e/ou do sistema de garantia de direitos, dentre eles o SUAS”. (MEDEIROS, 2023, p. 30)

Conforme consenso entre os participantes do grupo focal quando indagados sobre as experiências consideradas exitosas, materializaram-se na:

- 1) Elaboração de protocolos/fluxograma em parceria com o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP) para traslado de corpos em caso de óbitos por covid-19 de pessoas em situação de rua com ou sem identificação, e/ou com ou sem familiar responsável, cujo fluxo passou a ser adotado pela Secretaria de Defesa Social do Rio Grande do Norte, além do protocolo para acionamento da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMTHAS) e de Serviços Urbanos (SEMSUR) na perspectiva de agilizar, viabilizar e garantir o sepultamento;
- 2) A ampliação do quadro de pessoal efetivo pela convocação do cadastro reserva do concurso público através da articulação com CMS/Natal e conselhos profissionais, destacando-se o Conselho Regional de Serviço Social do Rio Grande do Norte (CRESS/RN) 14ª Região, resultando no maior número de profissionais para atendimento às altas e intensas demandas postas neste cenário catastrófico e humanitário;
- 3) A permanência do atendimento na sala do Serviço Social nas UPAs mesmo com o fechamento do atendimento aos/as usuários/as;
- 4) O estabelecimento e estreitamento de vínculos do Serviço Social das demais unidades que compõem a Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) e com a rede socioassistencial da assistência social, bem como ao sistema de garantia de direitos como a Promotoria da Saúde, Defensoria Pública, Procuradoria do Trabalho e aos movimentos social, popular e sindical, especificamente o Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MPOP/RUA).

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Ressalte-se que respostas coletivas no âmbito da defesa das atribuições privativas dos/as assistentes sociais e das prerrogativas profissionais também foram produzidas e mediadas pela participação social. Não à toa, neste período da pandemia, diversos foram os ataques ao Serviço Social, representando tentativas de desconfiguração da profissão para que atendesse às demandas institucionais, muitas vezes a responsabilizando por demandas que não correspondiam às atribuições profissionais da equipe de Serviço Social, mas sim de outras profissões, bem como a negação de direitos à categoria, como acesso à vacina. Vejamos a principais conquistas e respostas exitosas identificadas através do grupo focal:

- 1) Inclusão dos/as assistentes sociais no acesso à vacina da covid-19, bem como ao acesso aos EPIs através da articulação com sindicatos, o CRESS/RN e intensa mobilização do CMS/Natal;
- 2) Fortalecimento e visibilidade do CRESS/RN no tocante à orientação, disciplina, normatização, fiscalização e defesa do exercício profissional, por meio de reuniões em conjunto ao CMS/Natal;
- 3) Elaboração de orientações técnicas no período da pandemia, além da inserção na mídia local como rádios e programas televisivos de grande repercussão, promovendo a visibilidade destas orientações;
- 4) Retirada de pauta para votação no poder legislativo do projeto de lei que atribuía indevidamente e compulsoriamente aos assistentes sociais o repasse de quadro clínico dos pacientes hospitalizados;
- 5) Institucionalização de que a prática de atos médicos fosse executada obrigatoriamente por profissionais médicos/as, como por exemplo, dar notícia do estado clínico de usuários/as;
- 6) Pactuação e institucionalização de que a realização das visitas virtuais fosse executada por profissionais psicólogos/as;
- 7) Emissão de orientações técnicas na defesa das atribuições e competências profissionais ratificando que a guarda de pertences, preenchimento e

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



armazenamento de declarações de óbito, transferência e acompanhamento de pacientes não compete aos assistentes sociais, mas sim a outros setores e categorias profissionais.

É importante destacar que o aprofundamento das desigualdades sociais no contexto da crise sanitária, resultado também da crise do capital e refuncionalização do Estado neoliberal em prol das necessidades de acumulação de riquezas, conformaram-se em demandas coletivas e com isso passaram a exigir também respostas institucionais frente à desarticulação intersetorial vigente, amplamente desnudada durante a pandemia, revelando a necessidade de constituí-la de forma rápida e muitas vezes improvisada, caso a caso. Situação que exigiu do Serviço Social a busca pela construção e efetivação de estratégias de cunho resolutivo para garantir o direito à saúde e à assistência social de forma permanente, enfatizando a extrema necessidade de articulação intersetorial pactuada institucionalmente.

Nesse sentido, destaque-se a importância da intersetorialidade entre os serviços e políticas sociais para potencializar e viabilizar a proteção social e a garantia dos direitos, como condição essencial na construção de ações conjuntas para enfrentamento das problemáticas, sobretudo no contexto da covid-19. Considere-se que no município de Natal além da fragilidade dos serviços de saúde, presente no cotidiano da população anterior à pandemia, também ficaram evidentes as fragilidades e precarizações dos serviços de transporte público, o déficit de habitação popular e insuficiência de abrigos, a ausência de políticas para promover a segurança alimentar, dentre outras condições básicas e essenciais para sobrevivência da classe trabalhadora capazes de reduzir danos ocasionados pela pandemia do novo coronavírus. Diante de tal realidade, todas essas questões que fazem interface com a saúde se tornaram objeto de deliberação do CMS/Natal e dos movimentos social, sindical e popular que atuaram junto com o referido conselho em parceria com as equipes de Serviço Social das UPAS e o CRESS/RN.

### 3 CONCLUSÃO

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O estudo realizado acerca da participação social como estratégia coletiva adotada por assistentes sociais no enfrentamento da covid-19 entre os anos de 2020 e 2021 como mediação central na formulação de respostas frente às reais necessidades dos/as usuários/as do SUS no contexto de crise sanitária com implicações diretas nas condições de vida da população usuária, seja por questões estruturais – aqui compreendidas pelo desemprego estrutural e pela não execução plena de políticas sociais para a garantia do que é básico para viver - próprias da sociabilidade capitalista, tais como: a ausência de saneamento básico, alimentação adequada, habitação, acesso à renda, sobretudo no período de isolamento social, é importante reafirmar que a participação social constitui eixo privilegiado e necessário de atuação de assistentes sociais para fortalecimento da política de saúde, seja através da mobilização entre os/as profissionais de saúde, dos/as profissionais de Serviço Social e sobretudo os/as usuários /as do SUS e do SUAS, os quais devem ser compreendidos enquanto protagonistas deste espaço coletivo aglutinados pelo CMS/Natal.

A rigor, as mediações exitosas decorrentes da participação social dos/as assistentes sociais lotados/as nas UPAs e demais unidades da RUE da Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) configuram-se mediações articuladas aos movimentos sociais e populares e demais mecanismos de participação e controle social do sistema de Seguridade Social, e não como mediações meramente isoladas da categoria dos/as assistentes sociais.

Os resultados da pesquisa acerca das experiências exitosas foram extraídos dos debates realizados na sessão do grupo focal com os/as profissionais que tiveram a iniciativa de denunciar e provocar o CMS/Natal e com isso exigir de forma articulada e organizada respostas, já que no período estabelecido da pesquisa foi um período de grande esgotamento dos serviços públicos e privados de saúde, dos altos – e assustadores- índices de disseminação do vírus e sua letalidade, além do aumento intenso e exponencial de desigualdades sociais e econômicas, haja vista que foi possível constatar claramente que a população que não tinha acesso aos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

itens de higiene e limpeza; máscaras de proteção; água, sabão, saneamento básico, álcool em gel e principalmente não dispunham de habitação adequada que permitisse a separação de pessoas com covid-19, aumentando o risco de contaminação decorrente da aglomeração de pessoas em pequenos cômodos, revelando que as classes populares foram as que mais sofreram, adoeceram e morreram, quando se considera que estas não tinham acesso aos direitos básicos vitais de sobrevivência, no conjunto de determinantes e condicionantes para a produção de saúde em sua ampla concepção.

Constatamos que as estratégias e ações utilizadas foram necessárias para se produzir de modo coletivo e articulado respostas frente ao que se vivenciava decorrente da intensa crise sanitária, porque foram a partir das provocações iniciais e denúncias ao CMS/Natal que possibilitou ao Serviço Social das UPAS dialogarem e se fortalecerem junto aos movimentos sociais e populares, a exemplo do MPOP/RUA, por respostas institucionais que garantissem a efetividade do direito à saúde em sua universalidade e integralidade, mas também no momento de morte em que o princípio da dignidade humana não estava sendo preservado. Soma-se a isto, que esta participação e articulação resultaram na criação de protocolo para traslado de corpos, definindo e padronizando na rede os encaminhamentos necessários, especialmente em casos de óbito de pessoas em situação de rua. Ademais, a própria resistência do Serviço Social em exigir que o atendimento à população não fosse negado, na compreensão de que é dever do assistente social prestar atendimento à população como direito de cidadania.

É importante reafirmar que para a construção de tal protocolo foram necessárias mobilizações, reuniões, formalização de denúncias e estreitamento de laços entre o Serviço Social e o movimento social, entre a Defensoria Pública na perspectiva de viabilizar o enterro como direito de cidadania e de assegurar os direitos sociais, inclusive tendo judicializado quando necessário, e conquistado respostas coletivas que passaram a contemplar todos/as na mesma situação.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Além de conquistas para a população usuária do SUS e do SUAS, através das articulações e mediações com o CMS/Natal, o Serviço Social também trouxe para si conquistas importantes na defesa de sua competências e atribuições para o exercício legal e digno da profissão.

Conclui-se ser fundamental que os/as assistentes sociais, independente do espaço sócio-ocupacional em que estejam inseridos/as/ possam compreender que os movimentos sociais e populares, sindicatos, conselhos de direitos - aqui especialmente o conselho de saúde - sejam articulados, fortalecidos, utilizados e compreendidos como recursos/parceiros a serem acionados, compreendendo também que tal atuação exige uma postura profissional criativa, propositiva, crítica e vigilante contra a desregulamentação e negação de direitos, para constuir coletivamente alternativas de enfrentamento à questão social “que sejam solidárias com o modo de vida daqueles que a vivenciam, não só como vítimas, mas como sujeitos que lutam pela preservação e conquista da sua vida, da sua humanidade”. (IAMAMOTO, 2015, 75).

O estudo possibilitou sistematizar o processo e os resultados da participação e o fortalecimento do controle social do SUS como mediação que permitiram efetivar e potencializar a política de saúde e atuar de forma contra-hegemônica diante dos desmontes dos serviços públicos e desfinanciamento das políticas sociais.

## REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2014.

\_\_\_\_\_. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. Ed. São Paulo, Cortez, 2015.

MEDEIROS, Renata Celli da Silva Nogueira. **SERVIÇO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: mediações exitosas no contexto da pandemia COVID-19 na realidade de Natal/RN em 2020-2021**. Orientadora: Maria Dalva Horácio da Costa. 2023. 115 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



MOTA, Ana Elizabete; SOARES, Raquel Cavalcante. **Contrarreforma no SUS e Serviço Social** [recurso eletrônico] / Recife: Ed. UFPE, 2020, p. 9 – 15.

## PROMOÇÃO



## APOIO

